

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.DEA.024	11/2022
		REVISÃO	PÁGINAS
		11/2024	1/9
PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE			

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
 - 9.1. FORM I – Guarda de Pertences de Usuários
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
08/2017	Emissão inicial	11/2024
03	Primeira revisão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Andrea Garcia Glycia Nogueira	Alessandrea Lopes	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Dr. Daniel da Mata

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

1. INTRODUÇÃO

O preparo do corpo pós-morte é um procedimento que faz parte do cotidiano da equipe de enfermagem. Refere-se aos cuidados dispensados ao corpo após a constatação do óbito pela equipe médica.

2. OBJETIVOS

- Orientar a equipe de enfermagem no preparo do corpo após a morte, deixando-o limpo e identificado;
- Preservar a imagem, assegurando a qualidade do serviço prestado;
- Definir os procedimentos a serem realizados em casos de óbitos.

3. ABRANGÊNCIA

Todas as Unidades de Pronto Atendimento e Centros de Emergência Regionais geridos pela RioSaúde.

4. REFERÊNCIAS

- Brasil. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.779/2005. Dispõe sobre a responsabilidade no fornecimento da Declaração de Óbito.
- Brasil. Ministério da Saúde. A declaração de óbito: documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 38 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

Saúde, Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. –
Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

Cadáver – É o corpo após a sua morte, antes da decomposição enquanto ainda contém a totalidade de seus tecidos.

Declaração de Óbito - É o documento padrão e de uso obrigatório do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde composta de três vias autocopiativas, com diferentes cores (branca, amarela e rosa) e impresso com sequência numérica única.

Óbito por causa externa – É o que decorre de uma lesão provocada por acidente ou violência (agressão, suicídio, acidente ou morte suspeita), qualquer que seja o tempo decorrido entre o evento e o óbito.

6. EXIGÊNCIAS

Resolução CFM nº 1.779/2005 – Regulamenta a responsabilidade médica no fornecimento da Declaração de Óbito.

7. RESPONSABILIDADES

Atividade	Responsabilidade
7.1 Realização do procedimento conforme descrito no documento;	Equipe de Enfermagem
7.2 Realizar a identificação do corpo;	Equipe de Enfermagem
7.3 Encaminhamento do corpo até o Morgue;	Maqueiro

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

7.4 Registrar o horário do óbito, causa e procedimentos realizados na evolução do paciente;	Enfermeiro; Técnico de Enfermagem e Médico
7.5 Relatar o horário e data do óbito, identificando o paciente com o nome completo, data de nascimento, número do Boletim de Atendimento Médico (BAM) e causa do óbito no livro de ordens e ocorrências;	Enfermeiro
7.6 Orientar os familiares;	Administrativo e Serviço Social
7.7 Entrar em contato com os familiares;	Serviço Social/ Líder Administrativo
7.8 Preencher a Declaração de óbito e relatório de óbito;	Médico
7.9 Retirar o paciente que foi a óbito no sistema e registrar no livro de óbito.	Administrativo

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Materiais Necessários

- Algodão;
- Gaze;
- Avental descartável;
- Bacia com água e sabão;
- Biombo;
- Esparadrapo;
- Duas tiras de esparadrapo ou fita adesiva com os dados de identificação do paciente, constando: nome completo; data de nascimento; boletim de atendimento médico; data e horário do óbito e setor;
- Recipiente para descarte dos materiais;
- *Hamper*;
- Luvas de procedimento;

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

- Lençol;
- Fralda descartável;
- Caneta esferográfica;
- Máscara descartável;
- Pacotes de atadura;
- Cobre-corpo (P, M ou G).

8.2. Atribuições

Cabe à Equipe de Enfermagem

- Iniciar o preparo do corpo após o médico atestar o óbito e autorizar;
- Desligar todos os aparelhos que estejam ligados ao paciente;
- Desinvadir o paciente retirando os dispositivos médico-hospitalar;
- Manter privacidade do local e do preparo e respeitar as crenças dos familiares ao realizar os cuidados com o corpo;
- Observar a hora e relatar na evolução de enfermagem;
- Preparar duas identificações (esparadrapo ou fita adesiva) com dados de identificação do paciente, constando: nome completo; data de nascimento; boletim de atendimento médico; data e horário do óbito e setor. A 1ª identificação deve ser colocada na altura da região epigástrica e a 2ª identificação presa ao cobre-corpo, na altura do peito;
- Adotar as medidas de precaução condizentes aos cuidados dispensados anteriormente ao cliente. Algumas situações específicas são:
 - Precauções por aerossóis: utilizar máscara N95 ao invés da máscara cirúrgica; não aspirar secreções das vias aéreas, a não ser que esteja disponível sistema de aspiração fechado, e manipular o corpo o mínimo possível.
 - Precauções por contato por doenças com alta transmissibilidade: manipular o corpo o mínimo possível, envolvê-lo em saco impermeável, com os dados de identificação da pessoa e com um identificador de alerta a ser especificado, e realizar a desinfecção desse invólucro com um produto padronizado;
- Calçar luvas de procedimento;

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

- Colocar o paciente em posição anatômica;
- Retirar adornos do paciente (quando houver) e comunicar ao enfermeiro;
- Fazer higiene criteriosa do corpo;
- Registrar, detalhadamente, as características físicas e singularidades (cicatrizes, tatuagem, manchas de nascença e outros) do corpo no prontuário, quando ainda não identificado ou em situações com recomendação de rápido sepultamento, sem condição mediata de reconhecimento do corpo por alguma pessoa próxima, como por exemplo no cenário da pandemia pelo novo coronavírus (Covid19);
- Providenciar curativo compressivo nos sítios de inserção de drenos, cateteres, após a retirada dos mesmos;
- Remover os curativos de feridas agudas ou crônicas e refazê-los, quando necessário;
- Tamponar orifícios naturais do corpo (narinas, ouvidos, região vaginal e anal) com algodão seco, por meio de uma pinça longa, para evitar a saída de flatos, secreções, odor fétido e contaminação cruzada;
- Fechar os olhos do paciente e colocar algodão embebido com água, fazendo ligeira compressão;
- Caso o paciente utilize prótese dentária retirar a mesma, identificar e entregar a família devidamente protocolada;
- Unir as mãos sobre a região epigástrica e fixá-las com atadura crepe ou esparadrapo, mantendo em posição adequada, antes do enrijecimento cadavérico (rigor mortis);
- Juntar os pés e fixá-los com atadura crepe ou fita adesiva, mantendo em posição adequada, antes do enrijecimento cadavérico (rigor mortis);
- Sustentar a mandíbula com atadura crepe ou com esparadrapo, amarrando-o no alto da cabeça, para manter em posição anatômica, antes do enrijecimento cadavérico (rigor mortis);
- Cobrir com um lençol;
- Avisar ao maqueiro de plantão para providenciar a remoção do corpo para o morgue;
- Providenciar que o funcionário do setor de Refrigeração acione o aparelho de ar refrigerado da câmara mortuária;
- Auxiliar na transferência do corpo da cama para a maca;
- Solicitar o serviço de higienização para a realização da desinfecção terminal do leito;

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

- Desprezar todo material descartável, realizar desinfecção terminal dos materiais e equipamentos utilizados pelo paciente (ex. bombas de infusão; ventilador mecânico) e encaminhar os materiais esterilizáveis para a Central de Material de Esterilização (CME);
- Retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e realizar a lavagem das mãos conforme protocolo da instituição;
- Reunir e entregar os pertences a família, caso esteja algum familiar presente. No caso de não ter os familiares presentes, comunicar ao enfermeiro, que deve protocolar os pertences conforme o Anexo I – Guarda de Pertences de Usuários e entregar para o administrativo de plantão os pertences devidamente identificados para serem entregues posteriormente;
- Anotar no prontuário eletrônico o procedimento realizado.

Cabe à Equipe Médica

- Registrar o horário do óbito, a causa e procedimentos realizados;
- Preencher a Declaração de óbito e relatório de óbito;
- Comunicar o óbito ao familiar;
- Em caso de óbito por causa externa ou morte suspeita ou morte natural de pessoa não identificada o médico preenche a guia de encaminhamento ao Instituto Médico Legal - IML (morte violenta e/ou acidental) em duas vias, devendo uma ser entregue à funerária para fins de registro de Boletim de Ocorrência (B.O). A outra via deve permanecer na unidade com o registro do número do B.O e ser anexada ao prontuário após preenchimento do campo “Transporte do Corpo” e retirada do corpo da unidade.

8.3. Situações Especiais

Já Cadáver

- O médico deverá informar aos familiares e/ou responsáveis legais sobre o óbito e solicitar a assinatura da Guia de Solicitação de Necropsia do IML.

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE**Morte causa agressiva/violenta:**

- Não retirar a roupa e nem tamponar;
- Identificar e colocar no cobre-corpo;
- Deve ser encaminhado o corpo para o IML para exame necroscópico, cujo médico do serviço emitirá a declaração de óbito;
- O médico deverá informar aos familiares e/ou responsáveis legais sobre o óbito e solicitar a assinatura da Guia de Solicitação de Necropsia do IML.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS**9.1. POP.DEA.024 – FORM I – Guarda de Pertences de Usuários**

GUARDA DE PERTENCES DE USUÁRIOS	
UNIDADE:	
Parte 1 - Preenchimento pela enfermagem	
DADOS DO PACIENTE	
NOME: _____	
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____	
SALA: _____	Nº LEITO: _____
DATA DA INTERNAÇÃO: ____/____/____	
HORÁRIO: ____:____:____ hrs.	
DADOS DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA RETIRADA DO PERTENCE	
NOME 1: _____ MATRÍCULA 1: _____	
NOME 2: _____ MATRÍCULA 2: _____	
PERTENCES	
_____	_____
_____	_____
ASSINATURA DO COLABORADOR RESPONSÁVEL	
ASSINATURA DO COLABORADOR TESTEMUNHA	
Parte 2 - Preenchimento pelo assistente administrativo	
PREENCHIMENTO NA ENTREGA DO PERTENCE	
<input type="checkbox"/> Pertence entregue	
<input type="checkbox"/> Pertence com autorização para descarte	
<input type="checkbox"/> Pertence com prazo de guarda expirado	
<input type="checkbox"/> Documento encaminhado para Correios	
Dias das tentativas de contato:	
(1) ____/____/____	(2) ____/____/____
(3) ____/____/____	(4) ____/____/____
DADOS DO RESPONSÁVEL PELA RETIRADA DO PERTENCE / AUTORIZAÇÃO PARA DESCARTE	
NOME: _____	
GRAU DE PARENTESCO: _____ DATA: ____/____/____	
ASSINATURA DO FAMILIAR RESPONSÁVEL	
ASSINATURA DO COLABORADOR QUE ENTREGOU / DESCARTOU	
NOME DA UNIDADE	
Endereço:	
Tel:	

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE**10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR**

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	Emissão inicial	23/08/2017	Edwiges Mendes/ Jaqueline Fuly	Coordenação Geral de Enfermagem	Direção assistencial
01	Validação anual	18/09/2018	_____	Coordenação Geral de Enfermagem	_____
02	Abrangência aos hospitais	03/09/2019	Cristiane Bohana	Coordenação Geral de Enfermagem	Coordenação Geral de Enfermagem
03	Revisão e atualização de informações	01/12/2022	Andrea Garcia Glycia Nogueira	Alessandra Lopes	Dr. Daniel da Mata

11. ANEXOS

Não se aplica.